

8 DE FEVEREIRO DE 2021 POR MICROBIOLOGANDO

A utilidade da sorologia na Covid-19.

Contribuição do Dr. Carlos Eugenio Silva, docente do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da UFRGS.

Estamos há mais de um ano vivendo a disseminação dos efeitos de uma pandemia que parece ter surgido na China, por força de diversas questões biológicas e sócio-culturais. Entretanto, dada a emergência de uma virose com mortalidade impactante sobre a população humana, independente de limites geográficos ou étnicos, tem ocorrido um esforço global para entender a biologia do agente e da infecção na busca da cura ou prevenção imediata dessa condição.

Devemos lembrar, contudo, que o comportamento da doença em uma população nos dá valiosas pistas para novas percepções que nos apontem soluções para seu controle. Assim, no artigo “*A utilidade da sorologia na Covid 19*”, Raoult (2021) nos mostra como situações a posteriori, como aquelas que a sorologia nos revela, são importantes no entendimento de uma infecção.

Diversos trabalhos têm mostrado que soro de crianças apresentam positividade ao SARS-COV-2, indicando um caso raro de infecção respiratória do homem com baixíssimo impacto na infância. Por outro lado, diversos estudos também mostraram que indivíduos sob confinamento (lockdown) apresentavam sorologia positiva média, maior que indivíduos da área da saúde envolvidos na atenção à infecção pelo mesmo vírus.

Esses resultados reforçam a ideia de conceitos básicos de autocuidado e da importância dos indivíduos assintomáticos na disseminação da infecção. Também reforçam a importância da detecção em massa da população, cujo grau de imunidade geral precisa ser estabelecido para orientar políticas de investimento bem direcionadas em pesquisa e prevenção.

FONTE: Raoult, D. 2021. How useful is serology for COVID-19 <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.10.058>